



Avença

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Novembro de 1955

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO III

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 70

## A LEI DE MEIOS

**F**OI, recentemente, enviada à Câmara Corporativa a Lei que autoriza o Governo a cobrar as receitas e a satisfazer as despesas públicas.

Diploma da maior importância, por ele se avaliam os principais factores e os principais problemas que dizem respeito à administração, ao progresso e à riqueza da Nação. O exame da Lei está facilitado pela clara exposição que o Sr. Ministro das Finanças elaborou para melhor dar a conhecer as questões de mais transcendente importância e as orientações seguidas para bem servir o interesse nacional.

Dentre essas questões, ocupam lugar destacado as respeitantes ao comércio externo, onde se põe em realce o desequilíbrio da balança comercial e se preconizam medidas destinadas a atenuá-lo; as relativas à realização do Plano de Fomento; as relacionadas com a actividade industrial, cuja insuficiência para satisfazer as nossas necessidades tem desfavorável reflexo na balança de pagamentos, por exigir a importação de muitos artigos que ainda não produzimos; as que tocam com a luta contra a tuberculose; e a da prioridade que se reconhece dever ser atribuída aos melhoramentos rurais.

Todas estas questões e outras que no relatório são focadas, as traz o ilustre titular da Pasta das Finanças ao conhecimento do Parlamento, que as há-de discutir e apreciar, e ao conhecimento dos portugueses para que possam avaliar da capacidade produtora do País e da forma criteriosa como é administrada a riqueza nacional.

Porque mais directamente nos afecta, queremos fazer uma breve referência à que reconhece prioridade para os melhoramentos rurais.

Como é sabido, grande parte da nossa população vive ligada à agricultura e a auferir salários exíguos que a confinam num baixo nível de vida. Isto deve-se, em grande medida, ao atraso das pequenas povoações, derivado da carência de obras e melhoramentos de utilidade pública.

Neste sector, como em muitos outros, o Estado Novo veio encontrar o País em lamentável situação de inferioridade. Conseguindo o equilíbrio e o saneamento das finanças públicas, o Estado tem concedido auxílios substanciais para a obra de valorização e engrandecimento dos aglomerados rurais.

As Câmaras Municipais, graças a tais auxílios, têm podido resolver muitos dos problemas que constituíam velhas e legítimas aspirações dos povos. A obra já realizada para o progresso destes aglomerados é verdadeiramente notável. Porém, o atraso era grande e resta ainda percorrer um extenso caminho.

As autarquias locais, confinadas à modéstia dos seus recursos financeiros, não podem, muitas vezes, ir tão longe quanto desejariam e é necessário. Por isso, tudo o que possa facilitar a sua missão, neste aspecto importantíssimo da actividade municipal, se justifica — plenamente. Elevar as dotações do Estado para os melhoramentos rurais e dar prioridade a estes melhoramentos é obra eminentemente patriótica que deve merecer o aplauso unânime, por vir contribuir para o engrandecimento do País e para a elevação do nível de vida de muitos portugueses.

J. ALVES MORGADO

### Subsecretário do Exército

Num avião dos Transportes Aéreos Militares Portugueses, regressou, no dia 19 p. p., da Suíça, onde foi em missão oficial, o Sr. Tenente-Coronel Horácio José de Sá Viana Rebelo, ilustre Subsecretário de Estado do Exército, que viajou acompanhado por suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filha.

Ao distinto oficial e activo membro do Governo — que temos a honra de contar no número dos mais dedicados e ilustres amigos —, apresentamos os nossos mais afectuosos cumprimentos.

### Novo Delegado do Procurador da República

Tomou posse do cargo de Delegado do Procurador da República nesta Comarca, no dia 17 do corrente, o Sr. Dr. Augusto Pires Fernandes Vieira que, por despacho publicado no «Diário do Governo» do dia anterior, fora nomeado para o desempenho de tão honroso e difícil lugar.

Ao digno Agente do Ministério Público, pessoa de sólida formação moral e que reúne os precisos requisitos para o proficiente exercício da nobilitante função em que acaba de ser investido, como nolo garante a sua brilhante carreira universitária — há pouco concluída com elevada classificação —, apresentamos os mais respeitosos cumprimentos.

E ao seu inteiro dispor colocamos os nossos limitados préstimos, em tudo quanto possa concorrer para maior eficiência e prestígio da missão que lhe foi confiada.

### Feridos nacionais

Nos dias 1 e 8 de Dezembro próximo estarão encerradas as repartições públicas, em virtude daqueles dias serem considerados feriados nacionais.

### ESTRADA FIGUEIRÓ - PEDRÓGÃO GRANDE

Depois de composta a notícia inserta noutra local e da autoria do nosso solícito Correspondente em Pedrógão Grande, fomos informados de que é já no dia 6 de Dezembro próximo que, na Junta Autónoma de Estradas, se realiza o concurso público da construção da ponte sobre a Ribeira de Pêra, na E. N. n.º 350 que liga os dois concelhos.

A base de licitação é de Esc. 1.089 705\$00, sendo de Esc. 27.242\$70 o depósito provisório; o depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

Felicitemos, pois, a população do vizinho concelho de Pedrógão Grande, felicitando-nos, igualmente, pela breve realização de melhoramento tão importante para a vida desta região.

### Assembleia Nacional e Câmara Corporativa

Os Deputados à Assembleia Nacional e os Procuradores à Câmara Corporativa foram convocados a reunirem-se em sessão plenária, hoje, às 15 horas, a fim de iniciarem os trabalhos do terceiro ciclo da VI legislatura.

Por tal motivo, seguiu esta manhã para Lisboa o nosso querido amigo e proprietário deste jornal, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, Deputado da Nação pelo círculo de Leiria.

### Escola da Bouça

Por despacho inserto no «Diário do Governo» de 14 do corrente, foi criada a Escola mista da Bouça que entrou em funcionamento no dia 16 p. p.

Assumiu a sua direcção a Regente escolar em comissão, Sr.ª D. Ester Nunes Caldeira Paula Santos.

### “UM HOMEM — UMA OBRA”

O nosso prezado colega «Diário de Coimbra», em seu número 8463 de 20 p. p., transcreveu, na íntegra, o editorial de «O Norte do Distrito» de 10 do corrente, da autoria do nosso querido amigo e distinto colaborador, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes.

Agradecidos pela deferência.

## Pedrógão Grande

### Estrada

E' com justificado regozijo que informamos que os trabalhos de alcatroamento do último troço da Estrada de Figueiró a Pedrógão se acham, praticamente, concluídos. Não podemos deixar de felicitar os empreiteiros e, em especial, o nosso amigo sr. J. Fernandes, pelo incremento que deram, logo de início, aos referidos trabalhos, não desperdiçando tempo, nem espaço, trabalhando em dois e mais turnos, de molde a conseguirem a ultimização dos trabalhos dentro dum curto prazo de tempo.

Fica, agora, Pedrógão ligado a Figueiró e aos grandes centros populacionais do País, com uma estrada alcatroada, de esmerado acabamento, que honra e dignifica o País.

Com o distrito de Castelo Branco já se encontra também a nossa Vila servida primorosamente pela Estrada da Barragem do Cabril.

Mas... Infelizmente, subsiste ainda, um *mas* que é necessário suprimir, pois ainda falta levar a efeito a construção do pontão sobre a Ribeira de Pêra e cuja falta se faz grandemente sentir, pois

### ELEIÇÕES da União Nacional

Desde o dia 20 do corrente e até ao dia 15 de Dezembro próximo são chamados a intervir, activamente, na vida do organismo a que pertencem, os muitos milhares de filiados da União Nacional espalhados por todo o território metropolitano.

A U. N., por expressa disposição estatutária, «tem por chefe o associado que foi escolhido pelo seu I Congresso» e esse associado é o Prof. Sr. Doutor Oliveira Salazar, que, em 1950, fundou aquele organismo.

Em Lisboa e Porto realizaram-se já as eleições dos vogais para as Comissões de Freguesia; dentro de dias, o acto eleitoral alargar-se-á a toda a Metrópole com a escolha dos vogais das Comissões Concelhias, eleição que, no nosso concelho, está marcada para o próximo dia 27.

Em Dezembro, serão eleitos os vogais das Comissões Distritais, e, finalmente, poucos dias depois, os que terão assento na Comissão Central da U. N. Entretanto, a Comissão Central e a Executiva designarão os presidentes e vice-presidentes das Comissões Distritais e Concelhias.

### Visado pela Comissão de Censura

so quem ali não tem passado muitas vezes, em camionetas grandes, é que não reconhece o perigo iminente que a actual ponte representa, principalmente para os veículos pesados.

Porém, fomos informados de que a J. A. de Estradas em breve levará à praça a construção da referida ponte. Ainda bem!

Entretanto, o trânsito continua a fazer-se pelo antigo pontão, para o que nunca será demais recomendar todas as cautelas na execução de manobras exigidas na sua ultrapassagem.

### Chuva

Ainda bem que, após 5 meses de dura estiagem, a atmosfera nos veio mimosear com uma chuva que ao concentrar-se na terra se desdobra, agora, em seiva vivificante, que se entremostra com destacada exuberância na verdura dos nabais espalhados a esmo pelos vales e encostas.

As hortaliças, de raízes ressequidas, os ferregiais, enfim todas as culturas outonais, agradeceram a chuva que, embora tardiamente, as veio vitalizar.

(Continua na 4.ª página)



# PELAS FREGUESIAS

## AGUDA

### Uma Campanha em marcha!

Encontra-se já em funcionamento, aqui em Aguda, o *Curso Nocturno de Educação de Adultos* que, sob a proficiente direcção e boa vontade da incansável Professora, Sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Ribas de Sousa, conta grande número de alunos. Pontualmente, nestas noites já «equipadas» com o «senhor» gelo, não desanimam e marcam a sua presença, verdadeiramente alegres por trabalharem para seu próprio bem, para bem da Humanidade e para engrandecimento do nosso querido Portugal.

Coragem, pois, alunos do Curso Nocturno, e aqui deixamos os nossos parabéns, envolvidos num abraço amigo.

### A Fonte Nova

Prosseguem, a passo «rasgado», os trabalhos de captação das águas que hão-de alimentar a nossa fonte nova.

Oxalá que dentro em pouco possamos saborear esse precioso líquido na «bica» dessa fonte tão falada e desejada por nós, e então nos seja possível cantar aquela popular canção da «Fonte das sete bicas» ou a das «Sete bicas da Fonte».

### Atenção, Senhores Lavradores!

Termina no dia 30 do corrente o prazo para o preenchimento e entrega nos Grémios da Lavoura dos impressos respeitantes às quantidades de milho que desejem vender à F. N. P. T.

### Alistamento de voluntários

Todos os mancebos que até 1 de Março de 1956 completem 18 anos de idade, sabendo ler, escrever e contar correctamente, poderão ser alistados no Exército no próximo ano, como voluntários.

Os requerimentos, dirigidos a S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Exército, deverão ser entregues — até ao dia 10 de Dezembro próximo — na Unidade ou Escola Prática em que desejam prestar serviço.

### Preços máximos da batata de semente

Foram fixados os preços máximos de venda da batata de semente.

Assim, o preço máximo para a batata de semente importada é de 140\$00 por saco de 50 Kg. (incluindo o bônus de revenda, não inferior a 7\$50), sobre cais em Lisboa, Porto ou Leixões. Exceptua-se a batata de semente importada pelas cooperativas de produtores de batata de semente nacional para multiplicação nos campos dos seus associados, para a qual é livre o preço.

O preço máximo para a batata de semente nacional (incluindo o bônus de revenda de 7\$50), por saco de 50 Kg., com excepção da variedade Valenciana e da classe A-miúdo de qualquer outra variedade, que se manterão em regime de preço livre, sobre vagão, nas estações mais próximas dos locais de produção, é de 130\$00 para o calibre A-grado, e de 120\$00 para o calibre B-misto.

### As Almofalas foram a Figueiró...

Uma Comissão de homens de Almofala de Baixo e Almofala de Cima, constituída pelos Srs: José Lopes do Rego, Augusto Mendes Fidalgo, Henrique Tomás, Adriano Lopes Medeiros, Abílio António Godinho, Manuel Lopes Boavida, António Pais, Paulo Simões Godinho, António Marques Boavida, Manuel Marques, António Simões Marques e José Marques da Silva, deslocou-se à linda Vila de Figueiró dos Vinhos, sede do nosso concelho, onde se avistou com o Sr. Presidente da Câmara, que, muito amavelmente, a recebeu na sua residência. Foram expostos a Sua Ex.<sup>a</sup> alguns dos melhoramentos de maior necessidade para a freguesia, entre eles os seguintes:

— Demolição da Capela velha de S. Pedro, em Almofala de Baixo, visto que a nova se encontra quase concluída e em vias de inauguração; pavimentação do local da velha capela, que, depois da sua demolição, servirá para o trânsito. Pesquisa de águas para a fonte do mesmo lugar, visto que a única existente se encontra completamente seca.

— Uma nova fonte para o Povo de Almofala de Cima, assunto de inteira necessidade, pois a que existe tem préstimo, apenas, pelo chamado processo de «chafurdo».

— A ampliação, reboco e caiação do Cemitério. A urgente reparação da nossa principal estrada e do tão movimentado ramal do Bairro, e, finalmente, foi, também, abordado o assunto da electrificação da freguesia.

A todas estas aspirações prometeu o Sr. Presidente da Câmara prestar a sua valiosa e indispensável colaboração, dizendo, ainda, que, muito brevemente, deslocar-se-ia a Aguda a fim de estudar, atentamente, os problemas apresentados.

Todos os elementos da Comissão se retiraram verdadeiramente satisfeitos e certos de que o ilustre e digno Presidente da Câmara atenderá, mais uma vez, os desejos e aspirações do seu Povo, como já tantas provas disso tem dado, através da obra de engrandecimento do concelho, realizada entre nós nestes últimos anos.

O honrado e trabalhador Povo de Aguda confia pois, como sempre, em Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente da Câmara.

### Pagamento de assinaturas

Efectuaram o pagamento das suas assinaturas referentes ao ano de 1954, os nossos estimados amigos e prezados assinantes desta freguesia, Srs: Abílio Freitas da Costa, Aníbal da Conceição Simões, António Antunes, António Simões; César Marques do Rego, Faustino Borges do Rego, José de Almeida, José Marques da Silva e Manuel Simões da Silva.

A todos, os nossos agradecimentos — C.

### Avenças da J. N. Vinho

Os retalhistas de vinhos podem apresentar à Junta Nacional do Vinho, até ao dia 30 do corrente, as suas reclamações sobre as avenças fixadas para o próximo ano.

## CASAMENTO

Na Igreja de Nossa Senhora da Guia, no Avelar, realizou-se, no dia 19 do corrente, o enlace matrimonial da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Edite Ferreira Pais, preçada filha da Sr.<sup>a</sup> D. Olinda Ferreira Pais e do Sr. Daniel Pais, considerado proprietário no Avelar, com o Sr. Alfredo Braz de Faria, importante industrial em Nova Lisboa — Angola, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Aurélia Simões e do Sr. José Braz de Faria Junior, abastado proprietário naquela vila vizinha.

A noiva foi apadrinhada pela Sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Godinho Lopes Caseiro e pelo Sr. Armando Simões Fareleiro, industrial; e o noivo pela Sr.<sup>a</sup> D. Mabilde Braz Fernandes e pelo Sr. Dr. José Eduardo Lopes Nunes.

Todos os convidados, em número elevado, foram obsequiados com duas lautas e opíparas refeições — almoço e jantar — primorosamente servidas na residência dos pais da noiva.

Na corbelha viam-se muitas e valiosas prendas.

«O Norte do Distrito» felicitou os noivos, a quem deseja um futuro muito próspero.

## CONCURSO

### para a Caixa Geral de Depósitos

Está aberto concurso perante a Administração-Geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência para admissão de aspirantes estagiários, nos termos do art.º 2.º e seus §§ do decreto-lei n.º 24.092, de 29 de Junho de 1934, art.º 6.º do decreto-lei n.º 29.176, de 24 de Novembro de 1938 e art.º 3.º do decreto-lei n.º 40.100, de 21 de Março do corrente ano. Na Agência desta vila prestam-se esclarecimentos sobre as condições de admissão.

### Passa a ser proibida a venda de misturas de sucedâneos sem café

O «Diário do Governo» publicou um despacho do Sr. Ministro da Economia que, entre outras disposições, determina:

— E' obrigatória a venda em todos os estabelecimentos da «mistura popular» com um mínimo de 20% de café, aos preços máximos seguintes, por quilograma:

Do retalhista ao público: 12\$00 (Lisboa, Porto e Coimbra); 12\$50 (Província).

— E' proibida, a partir de 31 de Dezembro próximo, a venda de misturas de sucedâneos sem café e a inclusão de brindes nas misturas de cafés com sucedâneos.

## Licenças

### De uso e porte de armas

As renovações das licenças de uso e porte de armas de defesa, caça e de recreio, cuja validade termina em 31 de Dezembro p. f., deverão ser requeridas durante o próximo mês.

### De «porta aberta»

Os proprietários de pensões, restaurantes, casas de pasto, cafés e tabernas deverão requerer, durante o mês próximo, as licenças de «porta aberta» relativas aos seus estabelecimentos.

Este jornal é o porta-voz de todas as petições justas.

Assiná-lo é um dever de quantos desejem vê-las satisfeitas.

## Notícias pessoais

Em Oliveira do Douro, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, no dia 5 p. p., a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Angelina Borges Nunes Agria, dedicada esposa do nosso conterrâneo e amigo, Sr. Fernando Manuel da Costa Nunes Agria.

— No dia 9 do corrente, nesta vila, deu à luz uma esbelta menina a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Edith Libório Quaresma Ferreira, esposa extremosa do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel Quaresma Ferreira.

Os nossos parabéns aos pais dos recém-nascidos, a quem desejamos todas as graças de Deus.

— Regressou a Santos no dia 10 p. p., depois duma estadia de meio ano em Figueiró, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Carlos dos Santos, grande proprietário no Brasil. Acompanham-no sua esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Natalina Lacerda Santos, e sua gentil filha.

— Para o Rio de Janeiro, onde vai dedicar-se à vida comercial, partiu, no dia 21 do corrente, o nosso estimado amigo, Sr. Manuel Carvalho Maria, natural da freguesia da Graça-Pedrogão Grande.

Aos nossos compatriotas que seguiram para a Nação Irmã, apresentamos cumprimentos e votos das maiores felicidades.

## Estabelecimento remodelado

A fisionomia dos estabelecimentos da nossa terra alinda-se, dia a dia, no desejo constante que os seus proprietários nutrem por corresponderem à preferência dos seus clientes, apresentando, simultaneamente, instalações condignas e merecedoras do nome e prestígio de Figueiró.

Muito nos apraz referir, portanto, que o estabelecimento do nosso conterrâneo e bom amigo, Sr. Alfredo dos Santos Conceição, acaba de sofrer importante remodelação, impondo-se, ainda, como uma casa que prima pelo serviço — como sempre foi seu timbre.

Os seus «petiscos», de fama na região, confeccionados e servidos em condições excepcionais de higiene, paladar e custo, continuam a atrair a clientela própria, em especial a que não dispensa o «leitão assado» — autêntica especialidade.

## Condução de velocípedes

Serão autuados — a partir de Janeiro próximo — todos os condutores de velocípedes que não possuam a competente licença de condução.

Os que não a possuem devem requerer o exame (em papel selado) às Câmaras Municipais, até ao fim do ano corrente.

A multa, por falta daquela licença, é de 50\$00 e adicionais respectivos.

## Baptista dos Santos Ideias

Após ter sofrido uma melindrosíssima intervenção cirúrgica, em Coimbra, faleceu, na sua residência nesta vila, de onde era natural, no dia 22 p. p., o nosso estimado amigo, Sr. Baptista dos Santos Ideias, proprietário, de 70 anos de idade e que era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Elvira Nunes Ideias.

Pessoa que gozava da maior popularidade no meio, contando gerais amizades, deixa muita saudade em todos que consigo privavam.

Era pai das Sr.<sup>as</sup> D. D. Maria Lídia Nunes Ideias dos Santos, casada com o nosso amigo e assinante, Sr. Acácio Almeida Santos, comerciante na Beira-Moçambique; Irene Nunes Ideias Barreto, esposa do nosso amigo e assinante em Montepuez-Moçambique, Sr. António Joaquim Dias Barreto; e Alice Nunes Ideias Leitão, casada com o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Joaquim Leitão Mendes, guarda-livros da Empresa de Camionetas de Cabaços, Lda; e dos nossos prezados amigos, Srs. Manuel e João Nunes dos Santos Ideias, distintos funcionários públicos em Moçambique.

Era cunhado dos nossos estimados amigos, Srs.: António Martins Nunes, dentista, residente em Coimbra, Manuel Nunes, funcionário do Tribunal da nossa Comarca, Eurico e José Martins Nunes, ausentes no Brasil.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

«O Norte do Distrito» apresenta a toda a família enlutada sentidos pésames.

\*\*\*

## Maria Benvida Assunção Quintas

Coitadinha da pequena Maria Benvida! A Morte, traiçoeira, levou-a para junto de Deus com requeintes da mais negra atrocidade, como se a alma límpida da inocente Maria Benvida precisasse da purificação do fogo para alcançar o repouso eterno!

Preparava uma fogueira, na sua casa, aos primeiros alvares do dia 20 do corrente; e então a Morte, espreitando o seu labor, tanto mais digno de aplauso por ser produto dos bracitos frágeis duma criança de 8 anos, fez com que as labaredas lambessem o seu vestuário, primeiro, e o devessem quase integralmente, logo depois, dando, assim, termo à vida da inocentinha.

Seus pais, a Sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Nazaré Quintas e o Sr. Saul Assunção Telhada, proprietário em Aldeia de Ana de Avis, ficaram mergulhados na mais cruciente dor; e também nós sentimos, profundamente, a tristíssima ocorrência.

Os nossos mais sentidos pésames à família enlutada.

## Agradecimento

Augusto Mendes Fidalgo e mais família, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que amavelmente acompanharam à última morada a sua extremosa mãe, avó, irmã, sogra e tia, Maximina da Costa Mendes, que foi do lugar de Almofala de Baixo, tornando extensivo este agradecimento a todas as que se interessaram pela dura doença que lhe ocasionou a morte.

A todas, pois, o preito da sua eterna gratidão.

Se é deveras amigo da sua terra e deseja o seu progresso, leia e propague «O NORTE DO DISTRITO» que a defende acérrimamente.

COMPANHIA DE SEGUROS

«ATLAS»



... RENOME E TRADIÇÃO



Manuel Alves da Piedade

MÉDICO



CLÍNICA GERAL

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

QUER DESCOBRIR ÁGUA?

Envie 7\$50 em selos e receberá folheto que ensina a descobrir mananciais de água, em qualquer sítio. B. Carvalho — Figueiró dos Vinhos.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA.

VENDE-SE

Rica vivenda «Alves Martins», mobilada, 12 divisões r/c, 10 no 1.º andar, quinta anexa, casas de caseiro e arrecadações, jardim, pomar, vinha, oliveiras, poço com motor eléctrico, grande tanque, tudo em óptimo estado. Superfície — 10.800 m<sup>2</sup>

Tratar:

Em Lisboa, na Rua da Madalena, 119 - 1.º D.º

Em Figueiró, na Farmácia Vidigal.

Anunciar em "O NORTE DO DISTRITO", é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.ª a todo o Mundo.

GAZCIDLA

A CIDLA, no desejo constante de popularizar o GAZCIDLA, como combustível doméstico, oferece de 14 do corrente a 31 de Dezembro, mais e melhores regalias a todos os novos consumidores que na sua organização compreem quaisquer aparelhos, ou àqueles que, já o sendo, adquiram determinados tipos de material

Além do conteúdo de uma garrafa de 13 quilos de GAZCIDLA, concede descontos que vão de 5 a 10 %, nas vendas de aparelhagem doméstica, a pronto e a prestações

Informações no Escritório Central, Rua do Alecrim, nas Filiais do Porto e Coimbra e em toda a rede de Agentes e Revendedores

Representantes em todo o País  
AGÊNCIA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Manuel Simões Barreiros &amp; Irmão, L.ª

TELEFONE 42

Uma chama viva onde quer que viva!



Luselite

(Marca registada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

Advogado

Telef. 60

Castanheira de Pêra

Telef. 41

Figueiró dos Vinhos

ANUNCIE  
NESTE  
JORNAL

Gustavo Coelho Godet

Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

Estabelecimento Comercial com colossal sortido de:

Tecidos de Algodão, Retrosaria,  
Camisaria e Chapelaria das conceituadas marcas

ÁGUIA — GUERREIRO — JOANINO

Enxovais para casamentos e baptizados

SEMPRE NOVIDADES

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

"Comércio &amp; Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

— TELEFONE 91 —

Trespasa-se

Ótimo estabelecimento «Café Pastelaria» na cidade de Tomar. Motivo de retirada. Informa José Rosa — Rua Centro Republicano, 171 — Tomar.

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

SEGUROS

AGENTES OU ANGARIADORES

Accepta a FILIAL DA ATLAS, Companhia de Seguros (Cabaços), nas seguintes localidades ainda livres: Cernache do Bonjardim, Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande, Espinhal, Vila Ffacaia, Graça, Troviscal e Campelo.

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÉZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido e condições de venda as casas mais antigas da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

PASSAGENS PARA ÁFRICA

Para todos os portos das Províncias de Angola e Moçambique em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Embarque imediato com e sem carta de chamada

Para Venezuela, Brasil e América do Norte, em 1.ª, 2.ª e 3.ª e Avião

Ao preço das Companhias

Passaportes ordinários — Vistos Consulares

Não se tratam assuntos de emigração

Tratar com a Agência de Viagens

JAIME PAULO

Telef. 4

ANADIA

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.ª

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)

Telefone 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS

DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN

Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos



## As Comemorações Officiais do Centenário do Nascimento de Mousinho de Albuquerque no Distrito de Leiria

O Distrito de Leiria vai celebrar actos comemorativos do centenário do nascimento do glorioso Militar e valoroso cidadão destas terras, que foi JOAQUIM MOUSINHO DE ALBUQUERQUE.

Tem estado no sentimento de todos nós, desde a primeira hora, consagrar em alguns actos o espírito da homenagem devida, que se fará, também, de harmonia com o Plano Nacional das Comemorações Centenárias, e uma colaboração com individualidades da Cidade e do Distrito segundo programa que se segue, a realizar na cidade de Leiria e na sede do concelho da Batalha, independentemente de outros possíveis actos a celebrar.

LEIRIA — Hoje, às 21 horas e 30 minutos: sessão solene no Teatro da cidade, sendo conferentes um oficial da guarnição militar desta cidade, e o Dr. Pereira Gens, residente na vila da Batalha.

A sessão será presidida pelo Governador Civil do Distrito e terá a presença da Comissão Executiva Nacional.

BATALHA — Dia 12 de Dezembro, às 11 horas: será celebrada missa de Requiem por Sua Excelência Reverendíssima o Bispo-Auxiliar da Diocese, com a colaboração da Escola Cantorum do Seminário de Leiria, sendo nela feito o elogio fúnebre e evocação do herói por um orador sagrado.

Com o propósito de facilitar a Leiria o acesso às cerimónias religiosas que na Batalha se realizam, será organizado, graciosamente, serviço de transportes em autocarros, segundo regime que será tornado público oportunamente.

O Governador Civil,  
JOÃO MOREIRA

## FUTEBOL Pedrógão Grande

(Continuação da 1.ª página)

No último Domingo, disputou-se em Figueiró e no Campo Dr. Fernando Lacerda um desafio de futebol entre as turmas representativas da Associação Desportiva de Pombal e da Associação Desportiva da nossa terra.

O resultado foi de 9-1 a favor da Desportiva local.

A pesada derrota sofrida pelos Pombalenses nada tem, contudo, de deslustrado para as cores do seu clube. Muito pelo contrário! — note-se, desde já.

Quando uma equipa se comporta como a da Desportiva de Pombal, sempre de cabeça erguida, lutando o melhor que sabe e pode, dentro do mais rigoroso sentido desportivo, não se entregando, mesmo depois de sentir a excessiva diferença de golos que o resultado acima traduz, essa equipa, ao invés de sair diminuída da pugna — sai dela aureolada pela prática sã do que se chama um jogo de competição.

Os «rapazes» de Pombal merecem, pois, estas simples palavras de louvor pela sua actuação. Alguns dos seus jogadores são dignos da classificação de bons; e poucos os que deveriam ser classificados de fracos. Falta-lhes, porém, a precisa ligação e articulação entre todos os elementos. Aliás, não é para admirar, visto tratar-se duma turma sem treinos suficientes.

A Desportiva de Figueiró alinhou: Barreiros; Rosalino, Medeiros e Henrique; Craveiro e Luís Rodrigues; Raul, Vasco, Roberto, Saul e Luís Rijo. Os marcadores foram Saul (4), Roberto (2), Vasco (2) e Raul.

Todos se empenharam no jogo, cumprindo o melhor que lhes foi possível; todos englobamos, pois, no mesmo plano: bom nível técnico-táctico, com muitos lances dignos dos melhores jogadores de campeonato. Em resumo, um conjunto que brilhou a grande altura, durante quase toda a partida, e nos proporcionou momentos de «autêntico» futebol.

Da arbitragem, a cargo do Sr. Dr. Arrobo Correia, só há a dizer bem: atenta e correcta.

Temos, no entanto, que lamentar a grande trovoadá acompanhada de chuva torrencial que, na tarde do dia 6 p. p., se desencadeou sobre as encostas do «Cabeço Cavaleiro» — nomeadamente sobre Pobrais e Várzeas, com grande fragor, causando grandes prejuizos nas culturas, arrastando as terras sobre os nateiros mais sujeitos às inundações.

A lavoura da nossa região atravessa uma grande crise, pois vê de ano para ano depauperada a sua produção e o seu rendimento, num crescendo assustador, — pelo que, dia a dia, nós vemos acentuar-se cada vez mais a corrente urbanística, pelo abandono a que numerosas famílias votam a terra e a casa que lhes serviram de berço.

No ano p. p., o milho e o vinho, pelo baixo preço a que foram vendidos, não trouxeram a devida recompensa ao lavrador. Neste fim de ano foi a «peste porcina» que se disseminou com feroz intensidade por esta região, havendo terras onde não ficou um suíno de maior corpulência.

No entanto, o agricultor, que vem lutando com falta de pessoal, vê-se compelido a cultivar a sua terra, a fim de promover o seu maior rendimento, carece também de valorizá-la com os necessários melhoramentos, — mas vê-se em «palpos de aranha» para enfrentar um sem número de despesas inerentes à lavoura, lutando, pois, com insuperáveis dificuldades que o desanimam na árdua luta pela vida.

Oxalá que o próximo ano agrícola seja mais propício ao lavrador e que os Poderes públicos vão olhando pela pequena lavoura com o carinho que ela requer.

### Cemitério de Vila Facaia

Recomeçaram os trabalhos do novo Cemitério de Vila Facaia, com grande incremento, esperando-se, se o tempo o permitir, levar a efeito a construção dos muros até ao fim do ano. — C.

### Eugénio Vidigal Amaro

O nosso querido amigo, Sr. Eugénio Vidigal Amaro, importante e muito considerado comerciante em Belo Horizonte, filho do também nosso muito querido amigo, Prof. Sr. António Antunes Amaro, depois de ter gozado entre nós umas justas, mas curtas férias, quebrando, assim, uma prolongada estadia no Brasil, bem como sua esposa, Sr.ª D. Lourdes dos Santos Amaro, e filhinhos, embarcaram de regresso àquela cidade do dia 21 do corrente.

Antes da sua partida para Lisboa, aquele nosso amigo ofereceu à Comissão Municipal de Assistência o elevado donativo de 500\$00. Em nome da Instituição e dos pobres que beneficiarão da generosidade deste nosso amigo, aqui lhe patenteamos os melhores agradecimentos.

Desejando-lhe, e a sua família, uma excelente viagem e um futuro repleto de felicidades, renovamos os nossos cumprimentos e agradecemos as provas de deferência e amizade com que nos distinguiu, durante a sua permanência nesta vila.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### Cursos de Educação de Adultos

Sob a regência da Sr.ª D. Ester Nunes Caldeira Paula Santos, está em funcionamento, desde o dia 22 do corrente, o 1.º Curso Masculino de Educação de Adultos.

Chamamos a atenção dos interessados, informando de que o horário é das 17 h. 30 m. às 19 h. 30 m. e de que as aulas se realizam numa dependência da firma «Serração de Madeiras e Lenhas de Alcântara, L.da», ao Barreiro, onde podem ser feitas as inscrições, em qualquer dia útil e dentro daquele horário.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### Rouças para o novo Hospital

Estando para breve a inauguração do novo Hospital, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia procedeu, recentemente, à compra das roupas necessárias.

As senhoras e meninas da nossa terra, num gesto digno do mais rasgado aplauso, resolveram dividir por todas a tarefa da confecção e marcação dos lençóis, almofadas, travesseiros, toalhas de rosto e mesa, panos de tabuleiros e limpeza, etc. Assim no-lo comunicaram no último Domingo, informando-nos que haviam reunido no edifício do novo Hospital, após a Missa e a pedido da Mesa da Misericórdia, transmitido pelo Rev. Padre Saraiva, à homilia.

Registamos o facto e louvamos o valioso e, sobretudo, significativo oferecimento das senhoras e meninas de Figueiró — sempre prontas a demonstrar com provas de rara beleza que a Caridade não é uma palavra vã.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### EDIFÍCIO ESCOLAR de Almofala de Baixo

A propósito duma correspondência inserta no último número deste jornal, fomos informados de que a construção do edifício escolar de Almofala de Baixo está incluída no plano que vai começar a ser executado no próximo ano.

Muito nos congratulamos com a notícia.

## CASTANHEIRA DE PÊRA

Faleceu o importante industrial e nosso querido conterrâneo

### Sr. Manuel Dinis Junior

Fomos dolorosamente surpreendidos pela notícia do falecimento do nosso querido conterrâneo e muito conhecido e considerado industrial, Sr. Manuel Dinis Junior, ocorrido na sua residência em Camarate-Quinta da Areeira, subúrbios de Lisboa.

Natural desta vila, foi aqui que iniciou a sua brilhante carreira, alcançando justa posição de destaque no meio industrial português, mercê das suas qualidades de trabalhador incansável e sã formação moral. O seu prestígio e a larga soma de conhecimentos adquiridos numa vida intensa, ao serviço da indústria de lanifícios, guindaram-no a lugares do maior relevo, onde soube marcar a sua passagem de homem honesto, competente e zeloso. Foi Presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios do Sul e da Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios, fez parte do Conselho-Geral da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios e foi vereador da Câmara do nosso concelho.

Faleceu no dia 12 p. p., cerca das 9 horas, com a idade de 62 anos, depois de ter vivido cerca de 20 anos na Capital e ter conseguido fazer da sua Fábrica de Lanifícios de Sacavém uma mais perfeita de toda a Península Ibérica.

Era casado com a Sr.ª D. Maria do Carmo Alexandre Correia Bebiano Dinis e pai das Sr.ªs D. Aldina Antunes Dinis Lopes, Maria da Soledade Antunes Dinis Saraiva, Maria Manuela

Antunes Dinis Sá Viana Rebelo, Maria Teresa Alexandre Bebiano Dinis Correia e Maria Regina Bebiano Dinis Ferreira Braga, e do Sr. Fernando Antunes Dinis; sogro dos Srs. Aurélio Lopes Antunes, industrial; Eng. Agrónomo Virgílio Saraiva; Dr. Augusto Sá Viana Rebelo, Funcionário superior da Câmara Municipal de Lisboa; Doutor Eduardo Correia, Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra; e Mário Ferreira Braga. E irmão das Sr.ªs D. D. Preciosa Dinis Costa e Rosa Dinis Costa e do Sr. Albano Dinis, industrial de lanifícios.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Camarate. Foi extraordinariamente concorrido e teve a presença das mais destacadas figuras da vida pública nacional. Desta vila, além de muitas outras pessoas, foi tomar parte no funeral o Sr. Dr. Ernesto Marreca David, ilustre Presidente da Câmara; do concelho de Figueiró dos Vinhos estavam os Srs. Drs. Ernesto Lacerda, Deputado da Nação, Joaquim Alves Morgado, Presidente do Município, Henrique Lacerda, Conservador do Registo Civil e Notário, e Manuel Alves da Piedade, Médico.

A toda a numerosa e distinta família enlutada, em especial aos Srs. Prof. Doutor Eduardo Correia, Aurélio Lopes Antunes e Albano Dinis, «O Norte do Distrito» apresenta as suas condolências. — C.

## CABAÇOS

### Futebol

No passado dia 13 realizou-se no «Parque de Jogos Maria Leonor Ribeiro» mais um encontro de futebol, defrontando-se as equipas do «Cabaços Sport Clube» e da Associação Desportiva de Pombal.

Mais uma vitória se registou para o C. S. C. e, desta vez, com mérito e justiça, mercê da luta tenaz dos rapazes de Cabaços, embora os seus adversários mostrassem, por vezes, querer resistir, aliás sem resultado.

Havia apenas um minuto de jogo, quando, por intermédio de Marques, o C. S. C. levou o esférico até às redes dos visitantes, seguindo-se a segunda bola aos 8 minutos, efeito duma boa jogada de Guedes. Daqui nasceu e cresceu o entusiasmo dos representantes do C. S. C.. Não perdendo toda e qualquer oportunidade que se lhes deparasse, logo aos 18 minutos, mais uma fortíssima avançada de Marques deu lugar à terceira bola da sua equipa, que lhe traria, afinal, a vitória.

### Novos Edifícios Escolares

Os edifícios escolares de Carreira (Arega), Foz de Alge e Vale do Rio, que fazem parte do Plano dos Centenários, estão concluídos.

Prevê-se para breve a sua inauguração.

### INSISTINDO...

Escritos anónimos não têm guarida neste jornal.

Lutava-se, então, com tenacidade das duas partes; desta luta, a A. D. Pombal conseguiu impor-se e, aos 22 minutos, marcava a sua primeira bola por intermédio de Ildeberto, dando com este tento algo de esperanças aos visitantes que pareciam, quando não fazer mais, aproximarem-se dos seus adversários. E esse desejo parecia realizar-se, pois, aos 25 m., Guilherme atira com o esférico para as redes do C. S. C., fixando o marcador em 3-2.

Era este o resultado aos 25 minutos da primeira parte. Por este andar, muito mais se esperava, o que, felizmente, não sucedeu. Cabaços teve hesitações durante algum tempo de jogo, tentou por mais duas vezes aumentar a diferença, mas, ou um excesso de nervos da parte dos jogadores, ou a adversidade da sorte não quis que o resultado se modificasse até ao intervalo, o que, aliás, veio a manter-se até ao final dos 90 m.

Os visitantes começaram a segunda parte dispostos a anular a energia dos rapazes do C. S. C.; porém, encontraram nestes a mesma força e o mesmo entusiasmo, senão mais. Cortando jogadas, por vezes postos à defesa, assim chegaram ao fim do encontro com o resultado alcançado na 1.ª parte.

As turmas alinham: Cabaços Sport Clube — Eira, Chico e Humberto. Albano, Sousa e Guedes. Serafim, Abílio, Marques, Jorge e Russo. A suplente Sol. Pela Associação Desportiva de Pombal — Adelino, Vítor Silva e Guedes. Leal, Rogério e Ildeberto. Carlos Silva, Guilherme, Silvestre, Araújo e Graça.

Arbitragem de Craveiro.

M. M. DA SILVA